



Faça sua busca

buscar

Assine

E-mail

SAC

Canais



## Minha Comunidade Sustentável

Conheça os dez projetos de sustentabilidade sócio-ambiental que venceram a 1ª edição do Prêmio, promovido pela revista *Carta na Escola* e pela ONG Ação Educativa

Dez professores de todas as regiões do País estiveram na segunda-feira 20, na capital paulista representando os projetos vencedores do Prêmio Minha Comunidade Sustentável, em evento de *Carta Capital* que elegeu as Empresas Mais Admiradas. Além da premiação em dinheiro que viabilizará os projetos (com orçamentos entre 5 e 30 mil reais), os educadores receberam um certificado das mãos do ministro da Educação, Fernando Haddad. "Este Prêmio mobiliza a escola pública. E professores, como vocês, são muito marcantes na vida da comunidade e dos alunos. Mais do que premiar é fazer com que todos se voltem para o aprendizado", salientou o ministro na solenidade.

Patrocinada pela TIM, Embraer e Editora Saraiva, a primeira edição do prêmio, uma parceria da revista *Carta na Escola* e da organização não-governamental Ação Educativa, estimula a criação e a execução de práticas sustentáveis que provoquem, a partir da educação, transformações no cotidiano das instituições de ensino e das comunidades onde estejam inseridas. Mais de 500 projetos, provenientes de 26 estados do País, vinculados às escolas públicas e particulares concorreram a esta 1ª edição do Prêmio Minha Comunidade Sustentável.

Os projetos vencedores terão o acompanhamento de representantes da Ação Educativa, que irá monitorar o uso dos recursos no projeto e estabelecer um cronograma para implantar e aperfeiçoar as ações na escola e na comunidade. O processo de implantação das propostas pelas escolas premiadas deve ocorrer no período de fevereiro a julho de 2009. Veja a seguir quais são as escolas e os projetos vencedores do Prêmio Minha Comunidade Sustentável.

### Categoria até R\$ 5 mil

#### Escola de Cidadania Santa Rosa, em Crateús (CE)

**Contato:** Tel: (88) 9244.1230, e-mail: mswct@bol.com.br

**Projeto:** Produção de mudas nativas e frutíferas, a alternativa sustentável para o Semi-Árido

O projeto da escola, localizada na comunidade rural Jardim, vai ampliar o viveiro de mudas de plantas nativas e frutíferas e criar assim mais uma alternativa à desertificação do semi-árido. Segundo Wanderley Marques de Sousa, professor de Biologia e gestor do projeto, a escola tem uma pequena horta e, em 2006, iniciou um viveiro de mudas produzidas na Universidade Federal do Ceará. O projeto contempla a produção e o plantio de mudas que serão replantadas no pátio da escola, nos quintais e em frente às casas da comunidade. As mudas serão distribuídas entre os pais e as comunidades do entorno. "Queremos que os alunos se sensibilizem para a questão do desmatamento e assumam essa responsabilidade", ressalta Sousa. O viveiro de mudas será tema de aula e também enriquecerá a merenda da criançada.

#### Escola Municipal de Ensino Fundamental Pio XII, em Charqueadas (RS)

**Contato:** Tel: 51-3958-8495, e-mail: pio@charqueadas.rs.gov.br

**Projeto:** Saberes que brotam da terra

O projeto do professor Márcio Hoff vai levar alunos de duas escolas de Charqueadas, no Rio Grande do Sul, uma urbana e outra rural, a trabalhar juntos, no contra-turno, aprendendo a cultivar hortaliças e plantas medicinais. Os estudantes de 3ª e 4ª séries da Escola Municipal de Ensino Fundamental Pio XII, em Vila Rosa - bairro majoritariamente habitado por operários - vão visitar semanalmente a escola do Assentamento 30 de Maio. Lá terão, durante 1 hora, aulas sobre educação ambiental. Em seguida, colocarão em prática o que aprenderam. Além de plantar, irão cultivar e colher os alimentos, que irão compor a merenda das duas escolas. "A idéia é tornar o espaço da escola do MST um laboratório de desenvolvimento sustentável onde todos podem aprender. Os alunos da zona urbana irão aprender técnicas rurais que poderão utilizar para a vida toda", sustenta Hoff. O projeto tem o apoio da Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural) e da Secretaria de Economia Solidária do Município.

### Categoria de R\$ 5 a R\$ 10 mil

**Escola Estadual de Ensino Fundamental Beatriz Ferreira da Silva, em Ji-Paraná (RO)****Contato: Tel (69) 3422-1446, e-mail: escola\_beatriz@yahoo.com.br****Projeto:** Proteção e Valorização dos Buritizais do Bairro Primavera

O Prêmio Minha Comunidade Sustentável despertou a E.E.E.F Beatriz Ferreira da Silva para um trabalho de produção de mudas, plantio, preservação e aproveitamento alimentar e econômico do fruto do Buriti, que além de fonte de vitamina A, pode ser transformado em sabonetes e cosméticos, por sua vez embalados em papel reciclado. Nutrição, reciclagem e geração de renda no mesmo pacote pedagógico. A proposta, segundo a professora Ivanete Gomes, é “ensinar a comunidade e os alunos a conviver com o Buriti e tirar dele o máximo de proveito sem destruí-lo.” Desde 2005, a escola cultiva mudas, que foram plantadas pelos alunos. Como é uma região de preservação, Ivanete diz que a capacitação de alunos e adultos será feita em grupo de 20 pessoas.

**Colégio Estadual José Martins da Costa, em Nova Friburgo- RJ****Contato: Tel. 22-2542-6076, e-mail: cejmc@yahoo.com.br****Projeto:** Mapeando tesouros na trilha da sustentabilidade

Capacitar os alunos nas técnicas de leitura e interpretação de mapas e incluir a educação ambiental no âmbito escolar é a temática do projeto do Colégio Estadual José Martins da Costa. Com orientação dos professores, os alunos irão a campo para mapear e observar as modificações dos espaços urbanos e da agricultura – como ela avança ou se retrai. “Queremos que o domínio da cartografia seja o fio condutor dessa região, que é turística”, explica José Fernando Silva Mello. Segundo Mello, saber se localizar e interpretar o espaço os ajudará a preservar a região. “Queremos tornar o lixo causado pelo turismo em fonte de renda a comunidade”, ressalta Mello.

**Escola Ruy Azevedo, em Rio Branco – AC****Contato: Tel: 51-68-3221-1010, e-mail: walquirio.silva@bol.com.br****Projeto:** A água que a gente quer

Escola Ruy Azevedo, localizada na Estrada do Amapá, quer transformar alunos e moradores do bairro Amapá em agentes ambientais que preservem os mananciais do local onde vivem. Em especial, o Igarapé São Pedro, na Área de Proteção Ambiental Lago do Amapá, que foi tomado pelo lixo. O projeto prevê a limpeza da nascentes, das margens e do leito do Igarapé São Pedro. “Nas margens do igarapé, vamos plantar mudas de Açaí, Buriti e Palmeiras”, conta o diretor Valquírio Firmino. Da Silva. Além do plantio e manutenção das mudas, os alunos participarão de oficinas que discutem a importância na qualidade da água, de peças de teatro e da elaboração de uma cartilha sobre educação ambiental.

**Escola Municipal Professora Cândida Junqueira, em Três Corações – MG****Contato: 35-3691-1079, e-mail: caict.seduc@gmail.com****Projeto:** Caic e Odilon - juntos construindo o bem viver

O único projeto mineiro vencedor do Prêmio será realizado no bairro Odilon Rezende, situado à margem do Rio do Peixe. Lá, alunos e professores da E.M.P.Cândida Junqueira irão arborizar as escolas do bairro e revitalizar as margens do rio, com as mudas que produzirão. De acordo com o professor de Biologia Evandro Gabriel Leal, o projeto ainda prevê a elaboração de oficinas artesanais. “O objetivo é ensinar a comunidade a reciclar o papel e fabricar sabão em barra, a partir do óleo vegetal despejado no rio”, afirma Evandro.

**EE Custódia da Silva Pedreira , em Porto Nacional- TO****Contato: Tel: 63-3363-3560, e-mail: custodiapedreira@ue.seduc.to.gov.br****Projeto:** A Francisquinha também é minha

A E.E.Custódia da Silva Pedreira quer revitalizar o córrego Francisquinha, adjacente à escola, e desenvolver ações educativas junto à comunidade ribeirinha do Setor São Vicente. O córrego, de acordo com o diretor Rubenilson Pereira de Araujo, “além de receber lixo da comunidade, sofre um forte impacto ambiental causado pela construção da usina hidrelétrica Luis Eduardo Magalhães”. Além de envolver os 564 alunos da escola na campanha pela mudança de hábito em relação ao rio, o projeto prevê fazer uma seleta coletiva de lixo, plantar hortaliça e plantas medicinais, além de estudos e palestras sobre o cultivo de ervas.

**Categoria de R\$ 10 a R\$15 mil****Escola Estadual 13 de maio, em Nova Guarita – MT****Contato: Tel: (66) 3574-1191, e-mail: ee13demaio@hotmail.com**Projeto: *Salvando o córrego nossa cidade*

O projeto prevê produção e o plantio de mudas nas margens do córrego dos Migrantes, que corta o centro da cidade e passa em frente à escola. Já houve uma tentativa de cultivar as mudas nas margens do córrego, mas, sem recursos para a construção de cerca, o gado destruiu a plantação. “Com o prêmio teremos mais recursos para fazer uma cerca melhor, com mudas adequadas. Podemos assim retomar o projeto com a parceria da comunidade”, afirma Everaldo Antonio Dill, professor de Biologia. Os alunos visitam as margens, registram o que viram, ouvem a comunidade e são incentivados a plantar árvores. O projeto conta com parceria de Cooperativas agrícolas, da prefeitura municipal e da Empaer.

**Escola Municipal Filomena Cúrcio Cabral, em Vera Cruz - RN**Contato: Tel: 84-3275-6059, e-mail: [smecveracruzrn@hotmail.com](mailto:smecveracruzrn@hotmail.com)

Projeto: Sustentabilidade: uma ação educativa com práticas reais

Alunos, professores e os donos de casas de farinha da pequena Vera Cruz, no Rio Grande do Norte, vão se unir para fazer da manipueira, um rejeito da fabricação da farinha, inseticida natural e adubo para a horta escolar e o viveiro de mudas de plantas frutíferas que será plantado nos quintais das casas de cada aluno. Além de melhorar a terra, o aproveitamento do “lixo” da farinha ajudará a limpar os rios, onde os dejetos são jogados. Segundo a diretora Luciana Gomes da Silva Ferreira, o resultado desse trabalho será publicado numa cartilha, que, além de divulgar o projeto, apresentará as técnicas utilizadas.

**Categoria de R\$ 15 a R\$ 30 mil****EE Paulino Nunes Esposo, em São Paulo – SP****Contatos: Tel: (11) 5979-2575, email: paulino.esposo@itelefonica.com.br**

Projeto: Educando para a sustentabilidade na bacia do Guarapiranga

Desde 2006, a escola vem colhendo bons frutos na horta que criou, em um terreno, onde eram jogadas carteiras escolares. A comunidade ajuda a manter a plantação e o que é colhido vai para a merenda. Agora a escola da bacia do Guarapiranga vai ter horta orgânica, cultivará ervas medicinais, além de um viveiro de mudas, um pomar e até de uma mini-reserva de Mata Atlântica, com plantas e espécies animais típicos desse bioma. Segundo Edilene Luchesi da Costa, professora de Biologia, a proposta pedagógica da EE Paulino Nunes Esposo é toda voltada para a questão ambiental e o projeto será desenvolvido em todas as disciplinas.